

O COMPRIMENTO DO CABELO DO HOMEM E DA MULHER

TEXTO BÍBLICO:

*“Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos. Todavia, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no SENHOR. Porque, como a mulher provém do homem, assim também o homem provém da mulher, mas tudo vem de Deus. Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta? **Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o homem ter cabelo crescido? Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu. Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.**” (I Coríntios 11:10-16)*

TEXTOS BÍBLICOS DE APOIO:

*“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para **ensinar**, para **redargüir**, para **corrigir**, para **instruir** em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.” (II Timóteo 3:16-17)*

*“Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: **Errais**, não compreendendo as **Escrituras**, nem o poder de Deus.” (Mateus 22:29)*

*“Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e **não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão.**” (Gálatas 5:1)*

INTRODUÇÃO:

Jesus tinha o cabelo comprido? Praticamente todas as representações de Jesus Cristo, em nossa cultura, apresentam-No com cabelo comprido. Mas o que diz a Bíblia – a Palavra de Deus? E quanto aos homens? É correto o homem ter cabelo comprido? E o que dizer então das mulheres? É correto elas cortarem o cabelo e usá-lo bem curtinho? As respostas para estas e outras perguntas poderão ser encontradas no decorrer deste estudo.

Que o Espírito Santo ministre aos nossos corações, ensinando a cada um de nós e nos fornecendo a porção necessária de entendimento e compreensão, para a correta interpretação das Sagradas Escrituras.

O COMPRIMENTO DO CABELO DO SENHOR JESUS:

Somos muitas vezes confrontados (em livros, obras de arte, escritos e imagens) com expressões gráficas tentando representar a face física do Senhor Jesus Cristo. Sendo certo que este é um tema que muitas pessoas receiam em falar, devemos pôr um ponto de ordem, já que estão a denegrir o Nosso Senhor e Salvador. E isto porque todas as tentativas que existam de forma a querer representar a face

do Senhor Jesus não passam disso mesmo: meras tentativas, já que ninguém sabe como Ele era fisicamente nem existem quaisquer vestígios pertencentes a Ele.

A visão do Senhor Jesus com cabelo comprido surgiu no século IV com o chamado “Santo Sudário”, um tecido onde está incrustada uma face que a Religião Católica diz pertencer ao Senhor Jesus. Dessa forma, milhões de peregrinos e prosélitos caminham totalmente enganados na sua ignorância.

Mas será que Jesus tinha mesmo cabelo comprido? Vejamos a história e abramos a Bíblia. Sabemos que o Senhor Jesus viveu na terra de Israel, na altura sob o domínio do império Romano. Ora, o cabelo curto nos homens não é fruto da cultura moderna. Os livros de história e as estátuas dos legionários romanos mostram todos os homens com cabelo curto (bem curto, mesmo).

Antes do período romano, a cultura predominante na zona oriental do Mediterrâneo, incluindo a Judéia, foi a grega. Nos tempos do Senhor Jesus, grande parte da população judia era de helenista (possuíam idéias e costumes da Grécia antiga – a civilização grega) e falava grego – aliás, os livros do Novo Testamento estão escritos precisamente em grego. O estilo no cabelo era o mesmo, ou seja, curto. Basta ver as estátuas dos filósofos Aristóteles, Platão, Sócrates e outros. Alguns usavam barba, mas muitos outros não; todavia, o cabelo era sempre curto.

Relativamente aos judeus não helenistas, o Talmude judaico (livro das tradições anterior ao período grego) refere que os sacerdotes devem cortar-se cada 30 dias. Estes judeus conheciam o mandamento de Deus deixado através do profeta Ezequiel:

“E não raparão a sua cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; antes, como convém, tosquiarão as suas cabeças.” (Ezequiel 44:20)

As estátuas e demais reproduções dos varões judeus nos tempos de Jesus mostram claramente que ninguém usava cabelo comprido. Há contudo quem faça confusão por causa de Jesus ser nazareno. Jesus era nazareno porque era da cidade de Nazaré; não era nazireu, que é algo completamente diferente. Este termo “nazireu” se refere ao voto perante o Senhor Deus quanto ao serviço e dedicação que alguns fizeram. Foi o caso, por exemplo, de Sansão:

*“Porque eis que tu conceberás e terás um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; **porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre**; e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus.”* (Juízes 13:5)

*“E descobriu-lhe todo o seu coração, e disse-lhe: Nunca passou navalha pela minha cabeça, **porque sou nazireu de Deus desde o ventre de minha mãe**; se viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.”* (Juízes 16:17)

Os nazireus estavam sujeitos a regras muito estritas. E quanto a estas, cumpre notar que o Senhor Jesus bebeu vinho e numa ocasião tocou num cadáver e, ambos estes atos eram proibidos aos que faziam voto de nazireado:

“Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando um homem ou mulher se tiver separado, fazendo voto de nazireu, para se separar ao SENHOR, de vinho e de bebida forte se apartará; vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte não beberá; nem beberá alguma beberagem de uvas; nem uvas frescas nem secas comerá... Todos os dias que se separar para o SENHOR não se aproximará do corpo de um morto.” (Números 6:2-3 e 6:6)

“Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beberrão, amigo dos publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos.” (Mateus 11:19)

“E, logo que o povo foi posto fora, entrou Jesus, e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se.” (Mateus 9:25)

Os que faziam voto de nazireado deixavam crescer o cabelo em sinal de humildade e submissão. Era precisamente uma vergonha. Por isso, suportavam-na por amor a Deus. Devemos notar que quando terminava o período do voto, o nazireu devia cortar de imediato o seu cabelo:

“Então o nazireu à porta da tenda da congregação rapará a cabeça do seu nazireado, e tomará o cabelo da cabeça do seu nazireado, e o porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício pacífico.” (Números 6:18)

Jesus não tinha cabelo comprido. O Seu aspecto era similar ao de qualquer judeu da Sua época. Na noite anterior da Sua crucificação, veio uma multidão para O prender. Mas esta multidão não reconheceu quem era Jesus dentre os homens que com Ele estavam. Foi necessário Judas usar um sinal especialmente combinado para O revelar aos seus inimigos:

“E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é esse; prendei-o. E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi; e beijou-o.” (Mateus 26:48-49)

Judas não teria necessidade de fazer o que fez, se Jesus tivesse um aspecto que o distinguisse dos demais.

O COMPRIMENTO DO CABELO DO HOMEM E DA MULHER:

A cultura é uma coisa dinâmica, muitos cristãos não sabem disso, e vivem dentro do mundinho próprio, achando que roupas não mudam, estilos e cortes de cabelo também não. O que não muda é a Palavra de Deus, e o que é certo, vai continuar sendo certo, e o que é errado, nunca vai deixar de ser errado.

Essa é uma discussão interessante, no sentido de sabermos discernir entre quais padrões de comportamento podem ser ditados pela cultura e quais ficariam restritos ao nível de inaceitáveis, pelo

padrão da Bíblia. **Pois, se é pela graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça!**

Ainda que seja algo inconcebível, existem líderes religiosos afirmando que “*a Palavra de Deus não é para ser interpretada e sim para ser seguida*”. Foi por haver líderes assim que o eunuco foi à igreja de sua época, assistiu ao culto e voltou de lá sem entender nada:

*“E levantou-se, e foi; e eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros, e **tinha ido a Jerusalém para adoração, regressava e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías...** E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: **Entendes tu o que lês? E ele disse: Como poderei entender, se alguém não me ensinar?** E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse.”* (Atos 8:27-31)

A falta de um conhecimento claro e sólido da Palavra de Deus e particularidades é que tem destruído igrejas, ministérios e famílias. Muitas pessoas se decepcionaram com a igreja por darem créditos às “lorotas” de certos líderes religiosos que não possuem o mínimo de preparo para liderar o rebanho de Deus. Sobre isso o Senhor Deus declarou, através do profeta Oséias, o seguinte:

*“**O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim;...**”* (Oséias 4:6)

Foi também comentando sobre este assunto que o Senhor Jesus declarou aos fariseus e escribas atuantes naqueles dias:

*“E assim **invalidastes, pela vossa tradição, o mandamento de Deus.** Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: **Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim. Mas, em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens.**”* (Mateus 15:6-9)

*“**Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que fechais aos homens o reino dos céus; e nem vós entraís nem deixais entrar aos que estão entrando.**”* (Mateus 23:13)

*“**Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós.**”* (Mateus 23:15)

A Bíblia é isenta de erros. Mas os homens não. Sejam eles doutores em algum assunto ou totalmente leigos. Muitos ensinamentos antibíblicos estão sendo difundidos no meio das igrejas evangélicas porque seus líderes intitulam-se “conhecedores” e “dominadores” da verdade. Por pensarem assim, eles acabam se enquadrando em pelo menos uma das categorias de erros listadas abaixo:

☒ **ERRO NÚMERO 01** ⇒ Confundir as nossas falíveis interpretações com a infalível revelação de Deus.

- ☒ **ERRO NÚMERO 02** ⇒ Falhar na compreensão do contexto da passagem.
- ☒ **ERRO NÚMERO 03** ⇒ Deixar de interpretar passagens difíceis à luz das que são claras.
- ☒ **ERRO NÚMERO 04** ⇒ Basear um ensino numa passagem obscura.
- ☒ **ERRO NÚMERO 05** ⇒ Esquecer-se de que a Bíblia é um livro humano, com características humanas.
- ☒ **ERRO NÚMERO 06** ⇒ Exigir que as citações do Antigo Testamento feitas no Novo Testamento sejam sempre exatas.
- ☒ **ERRO NÚMERO 07** ⇒ Presumir que a Bíblia aprova tudo o que ela registra.
- ☒ **ERRO NÚMERO 08** ⇒ Esquecer-se que a Bíblia faz uso de uma linguagem comum, não técnica.
- ☒ **ERRO NÚMERO 09** ⇒ Não observar que a Bíblia faz uso de diferentes recursos literários.
- ☒ **ERRO NÚMERO 10** ⇒ Confundir afirmações gerais com afirmações universais.
- ☒ **ERRO NÚMERO 11** ⇒ Esquecer-se de que uma revelação posterior sobrepõe-se à uma anterior.
- ☒ **ERRO NÚMERO 12** ⇒ Não se voltar para o sentido da frase, o sentido da palavra, a palavra no seu original, as figuras de linguagem e as passagens paralelas.

No nível humano, para minimizar os erros que possam advir das nossas interpretações, nós precisamos conhecer métodos básicos de interpretação da Bíblia. Há cinco perguntas que nos ajudam fazer uma boa observação de um texto bíblico: *quem?*, *quando?*, *onde?*, *por quê* ou *para quem?* e *como?*

❶ QUEM ESCREVEU?

- ☒ Quando perguntamos **quem**, descobrimos o nome do autor e das pessoas que aparecem no texto.

❷ QUANDO ESCREVEU?

- ☒ Quando perguntamos **quando**, podemos descobrir a hora aproximada em que aconteceu algum fato, ou o mês, ou o ano, ou a época em relação a um fato mais importante. Através dessa pergunta, nós descobrimos como eram os costumes e a cultura da época em que o texto foi escrito.

❸ ONDE ESCREVEU?

- ☒ Quando perguntamos **onde**, descobrimos o lugar onde se passa o que está narrado.

❹ POR QUE ESCREVEU OU PARA QUEM ESCREVEU?

- ☒ Quando perguntamos **por que**, descobrimos o motivo, a causa do que aconteceu.

❶ COMO?

Quando perguntamos **como**, obtemos a explicação de como os fatos ocorreram.

Para podermos interpretar um texto bíblico, é necessário responder a todas essas indagações básicas, pois são elas que nos darão suporte para a compreensão do texto num todo. Além dessas cinco perguntas principais e essenciais, se faz necessário responder mais algumas perguntas, como as citadas abaixo:

- ✓ O que a passagem diz?
- ✓ Existe alguma palavra ou frase nesta passagem que precise ser examinada?
- ✓ Qual é o contexto imediato?
- ✓ Qual é o contexto mais amplo exposto no capítulo e no livro?
- ✓ Quais são os versículos relacionados ao assunto da passagem e como eles afetam a compreensão do texto?
- ✓ Qual é o fundo histórico e cultural?
- ✓ Qual a conclusão que eu posso tirar desta passagem?
- ✓ As minhas conclusões concordam ou discordam de áreas relacionadas nas Escrituras ou com outras pessoas que já estudaram esta passagem?
- ✓ O que eu posso aprender e aplicar à minha vida?

É necessário para o estudante da Bíblia, que ele entenda o que os homens dos tempos bíblicos pensavam e como eles agiam. É preciso descobrir o que o texto bíblico significou para as pessoas no tempo em que ele foi escrito. Como podemos ter certeza de que entendemos o que o escritor queria dizer? Adquirimos essa confiança praticando os princípios descritos abaixo, com os quais descobriremos a intenção do escritor:

- ✓ Leia as afirmações do escritor em todo o seu contexto em vez de somente os textos isolados.
- ✓ Seja sensível ao tipo de linguagem e literatura que o escritor está utilizando.
- ✓ Procure conhecer o fundo histórico e cultural do que o escritor está falando.
- ✓ Certifique-se de que a interpretação está sendo baseada sobre o que o escritor realmente disse em vez de sobre o que ele parece ter dito numa tradução pobre.

Cada um destes princípios constitui um meio de evitar que a Bíblia diga o que queremos que ela diga em vez do que o escritor – em última análise o próprio Deus – quer nos comunicar. Vamos então, fazer uma exegese (ciência da interpretação do texto bíblico) do texto bíblico proposto neste estudo:

📖 “Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos. Todavia, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no SENHOR. Porque, como a mulher provém do homem, assim também o homem provém da mulher, mas tudo vem de Deus. Julgai entre vós mesmos: *é decente que a mulher ore a Deus descoberta? Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o homem ter cabelo crescido? Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu. Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.*” (I Coríntios 11:10-16)

Na **cultura judaica** de Paulo, as mulheres que não cobrissem a cabeça eram consideradas sexualmente frouxas e insubordinadas aos homens. Alguns acham que Paulo queria proteger a honra da igreja, impedindo as mulheres, recentemente liberadas pelo evangelho, de abandonar precipitadamente os seus véus. Por outro lado, homens com cabelo compridos era tidos como quem se colocava abaixo de sua posição, uma vez que **naquela cultura** o cabelo longo **representava subordinação**.¹

Não era, primariamente, o comprimento do cabelo que estava sendo julgado pelo apóstolo Paulo, mas o cabelo visto como adorno. No entendimento do apóstolo Paulo, o homem refletiria diretamente a glória de Deus e ele não precisaria de nenhum outro adorno ou “cobertura”, exceto Jesus Cristo:²

“O homem, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem.” (I Coríntios 11:7)

Ao discorrer sobre as cabeças cobertas e o comprimento do cabelo, Paulo se reportou ao fato de que os crentes devem ter uma aparência e um comportamento honrado **em sua cultura**. Embora possa parecer desonroso para o homem ter cabelo crescido, **há culturas em que o cabelo longo para os homens é considerado apropriado e masculino** – assim como é natural, para o homem escocês, usar saias na Escócia.

Também fazia parte da cultura de Corinto, o fato de ser um sinal de prostituição os homens de cabelo longo e as mulheres de cabelo curto. O apóstolo Paulo então, para resolver um **problema de cultura local**, recomendou que na cultura coríntia as mulheres cristãs mantivessem seus cabelos longos. Se o cabelo curto para as mulheres era um sinal de prostituição, seria conseqüentemente difícil para uma mulher cristã com cabelo curto ser uma testemunha idônea de Jesus Cristo. **O apóstolo Paulo não afirmou que devemos adotar todas as práticas da nossa cultura**, e sim que devemos evitar aparências e comportamentos que depreciam nossa meta maior que é sermos testemunhas de Jesus Cristo.³

Se transportarmos a narrativa do apóstolo Paulo, contida em I Coríntios 11:14, para uma linguagem mais atual e acessível teremos:

¹ BÍBLIA DE ESTUDO VIDA, PÁGINA 1779

² BÍBLIA DE ESTUDO PLENITUDE, PÁGINA 1187

³ BÍBLIA DE ESTUDO APLICAÇÃO PESSOAL, PÁGINA 1599

“*Crentes de Corinto, os vossos próprios costumes – costumes esses da cidade de Corinto – não vos ensinam que é vergonhoso para o homem ter cabelo comprido?*” (I Coríntios 11:14)⁴

O comprimento do cabelo de um homem é relativo à cultura e ao tempo em que ele vive. Precisamos entender que **o comprimento do cabelo do homem ou da mulher não muda a graça de Deus.**⁵

VERSÍCULOS PARA MEDITAR:

“... *Porque o SENHOR não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o SENHOR olha para o coração.*” (I Samuel 16:7)

“*Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infieis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.*” (Tito 1:15)

“*Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios, os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem.*” (Marcos 7:21-23)

⁴ BÍBLIA DE ESTUDO DE GENEVRA, PÁGINA 1359

⁵ MANUAL POPULAR DE DÚVIDAS ENIGMAS E “CONTRADIÇÕES” DA BÍBLIA, PÁGINA 446